

PADRONIZAÇÃO ESTÉTICA DO INATINGÍVEL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção. Receberá nota zero a redação que desrespeitar os direitos humanos; apresentar menos de sete linhas; fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo ou apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “PADRONIZAÇÃO ESTÉTICA DO INATINGÍVEL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA”, a apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

A beleza parece caminhar em uma linha tênue entre as escolhas do indivíduo e a imposição coletiva. Se, por um lado, cada um pode buscar a beleza da maneira que considerar melhor para si, por outro, cuidar da beleza torna-se um imperativo. Modelos funcionam como fonte de comparação social e a exposição às imagens idealizadas da mídia tem como efeito uma redução no nível de satisfação dos indivíduos com relação à própria imagem. Este processo de comparação social também influencia fortemente a autoestima do indivíduo. A percepção de uma discrepância acentuada entre o eu real e o eu ideal gera ansiedade e sentimento de insatisfação com relação ao seu autoconceito e, conseqüentemente, uma redução na sua autoestima. Na tentativa de atingir um ideal estético socialmente aceito, muitos se dedicam a uma luta incansável para esculpir o corpo perfeito e aproximar-se de um padrão de beleza.

Disponível em: <http://seer.ufrgs.br>

TEXTO 2

Ao ligarmos a televisão ou abrirmos uma revista nos deparamos com mulheres altas, magras, bonitas e perfeitamente maquiadas e penteadas. Esses padrões estéticos, ao mesmo tempo em que mexem com a autoestima de muitas mulheres, também instigam a discussão sobre o lado bom e o lado ruim de tantos conceitos sobre o que é realmente belo e aceitável. De uma forma geral, essas imagens despertam o autocuidado feminino. Ao demonstrarem o horror à gordura, levam a mulher a olhar para si mesma e querer reduzir suas medidas em busca de bem-estar, a se alimentar melhor e a fugir do sedentarismo. Soma-se a isso a questão da saúde, uma vez que a obesidade e os problemas gerados por ela vêm aumentando consideravelmente no Brasil. "Porém, esses padrões são maléficos quando fazem a mulher adoecer e despertam uma sensação de inquietação obsessiva sobre a imagem corporal. A pessoa fica tão insatisfeita com a autoimagem que passa a empobrecer a própria vida. Não sai mais, não consegue trabalhar e nem se relacionar social e amorosamente", avalia Joana de Vilhena Novaes, doutora em Psicologia Clínica. A especialista também é coordenadora do Núcleo de Doenças da Beleza do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS) da PUC do Rio de Janeiro. Nele uma equipe multidisciplinar, composta por psiquiatras, nutricionistas e outros profissionais atendem pessoas carentes e de classe média com transtornos alimentares e comportamentais. Por estar localizado dentro de uma universidade, tem o respaldo de pesquisas de professores e alunos, que ajudam a tornar o trabalho cada vez mais atualizado e efetivo.

"Os padrões de beleza precisam ser discutidos com racionalidade. Ter 1,80cm e ser magérrima é um conceito muito restritivo. E acredito que a mudança de pensamento a respeito deles precisa começar desde cedo, por meio da educação. Assim a pessoa cresce alheia a esses conceitos estéticos e melhora sua autoaceitação", diz a doutora em Psicologia Clínica. Para as mulheres que já se veem apegadas a esse mundo cruel da beleza, vale fazer uma autoavaliação bem crítica e procurar entender que lugar o corpo ocupa na vida delas. É plenamente possível melhorar a aparência por meio de tratamentos estéticos, boa alimentação e exercícios físicos. Quem sabe usar os instrumentos de beleza com seriedade e limite só tem a ganhar com os padrões de beleza atuais. "Poder brincar com o corpo de maneira racional é legal. Colocar um silicone, fazer uma plástica para se sentir mais bonita e mais sexy não tem nada demais. É bonito ver uma senhora de 60 anos vestida adequadamente e bem cuidada no seu limite", comenta Joana. "Entretanto, é preciso ter bom senso e consciência de que o tempo é implacável com a beleza. Ter 70 anos e querer aparentar 30 não é legal", completa. Apesar de tanta pressão direta e indireta, a mulher não pode resumir sua vida às suas características físicas. Ela precisa lembrar que trabalha, tem amigos e outras habilidades para desenvolver. "Por mais que se estique daqui e dali, a idade vai chegar e tudo vai envelhecer. A mulher precisa lembrar que é mais do que um peito e que sua beleza precisa ultrapassar a aparência".

Disponível em: <http://www.maisequilibrio.com.br/beleza/padroes-de-beleza-6-1-5-626.html>

BULLYING: MENTES PERIGOSAS NAS ESCOLAS.

Os transtornos alimentares mais relevantes em nosso contexto sociocultural são a anorexia e a bulimia nervosas. A anorexia nervosa se caracteriza pelo pavor descabido e inexplicável que a pessoa tem de engordar, com grave distorção da sua imagem corporal. Para atingir esse padrão de “beleza” intangível, o anoréxico se submete a regimes alimentares bastante rigorosos e agressivos. Já a bulimia nervosa se caracteriza pela ingestão compulsiva e exagerada de alimentos, geralmente muito calóricos, seguida por um enorme sentimento de culpa em função dos “excessos” cometidos. Não podemos perder de vista que a formação da autoimagem corporal de cada pessoa está fortemente influenciada pela maneira como a sociedade “impõe” o que é ter um corpo esteticamente apreciável.

Disponível em: <http://inep.gov.br/provas-e-gabaritos>



LUIZ FELIPE PONDÉ: PADRÃO ESTÉTICO - ENTREVISTA

https://www.youtube.com/watch?v=42qX_KwoN00